

Quinzena da arte

Inaugurá-se hoje, na Escola de Bellas Artes, uma exposição de trabalho e exercicios dos alumnos

Em entrevista ao "Diario da Manhã", o architecto Jayme Oliveira resalta a contribuição da imprensa na fundação e no progresso do instituto da rua Benfica



Grupo feito após a sessão solenne de ante-hontem, em homenagem ao sr. governador do Estado, na Escola de Bellas Artes

Continuando o programma das festas e solennidades commemorativas do quinto anniversario da Escola de Bellas Artes, inaugura-se hoje, nesse estabelecimento, uma exposição de trabalhos e exercicios dos alumnos.

A exposição constituirá, por certo, um expressivo attestado da eficiencia do ensino ministrado pela Escola, em todas as cadeiras de que se compõem os cursos de Architectura, Pintura, e Esculptura.

O acto de inauguração terá lugar ás 19 horas, devendo comparecer professores, alumnos, jornalistas e outras pessoas gradas.

EM PALESTRA COM O ARCHITECTO JAYME OLIVEIRA

Um dos mais esforçados elementos da Escola de Bellas Artes, que em favor della vem trabalhando incessantemente desde a sua fundação, é o architecto Jayme Oliveira.

Primeiro secretario da Escola, cargo que desempenhou durante largo tempo, e catedratico de Theoria de Architectura, possui, porisso mesmo, autoridade bastante, para discorrer sobre a vida da Instituição, a que, como já accentuamos, tem dado o melhor dos seus esforços.

Jayme Oliveira foi encontrado por um nosso reporter no escritorio da firma J. A. Camarinha,

onde emprega a sua actividade profissional.

Sabedor do fim da nossa visita, entrou directo no escriptorio: — "Tenho sempre prazer em falar sobre a Escola de Bellas Artes. Principalmente ao "Diario da Manhã" que, ao lado dos demais jornaes do Recife, tem sido um dos grandes benemeritos da nossa instituição. E' de toda justiça resaltar — e eu o faço com alegria — a contribuição que a imprensa pernambucana, toda ella, tem dado á causa da Escola de Bellas Artes.

Essa cooperação se faz sentir ainda quando a Escola era um vago projecto e se manteve, desde então, inalterada. As primeiras reuniões dos elementos que haviam tomado a peito a fundação de um estabelecimento de ensino e educação artisticas em Pernambuco, eram realizadas em bars e cafés, com maioria de jornalistas entre as pessoas presentes... Oscar Pereira, Eugenio Coimbra Junior, Silvino Lopes, Luiz Nascimento e tantos outros constituiram as figuras proeminentes nessas reuniões. Entre dois copos de cerveja, o Eugenio Coimbra esboçava todo um programma de publicidade em favor do que era então, como já disse, vago projecto, e o programma era cumprido no outro dia, intelrinho, pelas columnas do "Diario da Manhã" e no "Diario da Tarde". O mesmo fazia o Oscar Pe-

reira no "Jornal Pequeno". E foi assim, contando quasi unicamente com o entusiasmo e o desprendimento do pessoal da imprensa, que conseguimos realizar uma obra intensissima de propaganda, que forçou a apthia, a incompreensão e o desinteresse do ambiente e tornou possivel a criação do estabelecimento.

A imprensa foi, assim, a grande responsavel pela criação de uma Escola de Bellas Artes, em Pernambuco.

El hoje, que a Escola penetra em seu quinto anno de vida e toma, ás vespuras de sua equiparação á Escola Nacional de Bellas Artes, um novo impulso em sua actividade educadora, é bastante grato assignalar o muito que devemos a vocês, da imprensa, que tudo fizeram pela nossa instituição, sem outro interesse senão o de servir á grandeza e ao progresso cultural de nossa terra".